Uma notícia é uma narração ordenada, objetiva e clara de factos recentes ou de situações, com interesse público, sem comentários nem apreciações.

Uma notícia divide-se em três partes:

I- título,

II- cabeça da notícia, parágrafo-guia ou lead,

III- corpo da notícia ou desenvolvimento.

I- Título

Deve resumir a notícia no menor número possível de palavras. Deve, o mais possível, começar do mais importante para o menos importante, como toda a notícia.

A titulagem pode ser tripla:

1- antetítulo (assunto geral),

2- título (título propriamente dito, que refere o assunto principal da notícia),

3- subtítulo e entretítulos (assuntos particulares ou relevantes, dentro da notícia).

O antetítulo, o subtítulo e os entretítulos só se usam quando forem necessários.

II- Cabeça da Notícia, Parágrafo-Guia ou Lead

Este parágrafo é, frequentemente, escrito em caracteres diferentes e destacado do corpo da notícia. Começa do mais importante para o menos importante. Responde às seguintes perguntas:

1- Quem? - Sujeito da frase, afirmação mais importante da notícia, palavra-chave, palavra ou expressão com mais carga dramática, o resultado do acontecimento...

2- O quê? - Predicado (verbo) e complemento direto ou indireto. É o acontecimento.

3- Onde?

4- Quando?

Destas perguntas, só se responde àquelas para as quais há respostas, como é evidente!

A ordem das perguntas pode ser:

1- Quem?

2- O quê?

3- Quando?

4- Onde?

III- Corpo da Notícia

Desenvolve as informações do parágrafo-guia, sempre do mais importante para o menos importante. Além disso, desde que haja elementos, responde às questões:

1- Como?

2- Porquê?

Uma notícia deve ser feita de tal forma que, se retiramos o último parágrafo, o conteúdo da mesma não seja praticamente afetado.

Algumas Regras Gerais Para Fazer Notícias:

1- Numa notícia, tudo se escreve sempre do mais importante para o menos importante. As afirmações colocam-se, normalmente, antes de indicar quem as disse. Ex.: 30 mortos foi o resultado de um acidente decorrido ontem, na EN 2; «Os salários vão aumentar 10 %» - afirmou o primeiro-ministro, hoje, em visita oficial a...; Uma manifestação contra o racismo teve lugar à porta do Consulado de Angola, durante todo o dia de ontem; Médicos portugueses recusam-se a preencher vagas no interior do país; etc.

2- Uma notícia escreve-se sempre na 3ª pessoa (do singular ou do plural). Eu, tu, nós, vós e vocês só se empregam nas citações, as quais devem ser devidamente separadas com aspas. Ex.: «Vimos a morte à frente dos olhos» - afirmou Fulano, um habitante do referido prédio; «Já estamos à espera, desde as 5 da manhã, para sermos consultados» - afirmam os manifestantes, descontentes com a falta de médicos; etc.

3- Não se dá opiniões, nem sugestões, nem se avalia, nem se lamenta, nem se deseja nada, nem se dá parabéns. Só se devem usar os adjetivos que designam o que é evidente para qualquer pessoa. Ex.: As cores são evidentes para qualquer pessoa; mas o que é bom, grande e bonito para uns pode ser mau, pequeno e feio para outros. O recurso a citações é uma exceção a esta regra, desde que não comprometa a independência de quem escreve a notícia. Ex.: Segundo afirmou um automobilista, «os javalis são bichos muito maus. Se encontrarem um carro pela frente, não se desviam e atacam»; «Foi o melhor momento da minha vida» - afirmou (ou referiu) Fulano; etc.

4- Quando não se presenciou, recorre-se a fontes diversas ou a citações, tendo sempre o cuidado de indicar que os dados estão de acordo com as referidas fontes. É lógico não indicar aquilo de que não se tem a certeza! Ex.: De acordo com informações de...; A mesma fonte também indicou (ou confirmou) que...; De acordo com (ou Segundo afirmam) testemunhas oculares, ...; A alegada fraude; ...não revelou (, contudo)...; (Segundo) anunciou F, presumivelmente por...; lembrou, por outro lado, que...; Observou (ou Afirmou) um habitante..., acrescentando que...; Precisou F; Segundo um balanço oficial; O último balanço indicava...; Contou F; Adiantou, ainda, que...; O que terá provocado...; etc.

5- A linguagem deve ser simples e clara, para que todas as pessoas a possam entender. As palavras pouco conhecidas devem ser evitadas. Deve-se evitar o uso de recursos estilísticos e de todas as expressões que possam deixar dúvidas no leitor. As frases devem ser curtas e simples. Quando se usam siglas, é necessário dizer o que elas significam. Ex.: CDU (Coligação Democrática Unitária); Partido Social Democrata (PSD); etc.

6- Deve-se transmitir o máximo de informações num mínimo de palavras. Um jornal não é um exercício de retórica.

7- A linguagem deve ser atrativa. Caso contrário, o jornal perde compradores!